
CABO VERDE - TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE (TACV) EM DIFICULDADES COM O “PASSIVO CRÓNICO”

«O primeiro-ministro de Cabo Verde garantiu ir procurar resolver os problemas com que a Transportes Aéreos de Cabo Verde (TACV) se debate actualmente, disse terça-feira na Praia o porta-voz do Sindicato dos Pilotos. Ricardo Abreu, após uma audiência com José Maria Neves, disse ainda ter o primeiro-ministro garantido que o seu governo vai debruçar-se sobre a situação da transportadora de bandeira do arquipélago, particularmente no que respeita ao passivo e ao acumular de dívidas e à insuficiência dos capitais próprios. Citado pelo jornal A Semana, o porta-voz salientou que as medidas necessárias para que a TACV se mantenha em funcionamento passam pela resolução do passivo, que se situa actualmente em 10 mil milhões de escudos (99 milhões de dólares), bem como pela reposição dos capitais próprios. O governo cabo-verdiano pretendia privatizar os TACV até ao final de 2015, mas a ministra das Finanças, Cristina Duarte, admitiu na semana passada, no parlamento, as dificuldades no processo de venda da companhia. "Não temos conseguido colocar os TACV no mercado", disse Cristina Duarte, justificando as dificuldades com o "passivo crónico" de uma companhia que é pequena e tem um reduzido número de aviões e de rotas. A Transportes Aéreos de Cabo Verde, com 57 anos de existência, é a única transportadora entre ilhas, dispendo de monopólio na ligação aos Estados Unidos da América»

artigo publicado na página de internet "[Macauhub](#)"
(4 Novembro 2015)